

## **CURSO DE CURIMBA O.XALÁ-ÇA**

### **OGÃ**

Ogã de Canto ou de Atabaque: No cotidiano é chamado de “Atabaqueiro” ou “Tabaqueiro” e, alguns Templos suprimem essa função, utilizando apenas cânticos e palmas ritmadas.

A palavra Ogã designa tanto o homem como a mulher, mudando apenas a preposição “a” ou “o” antes do substantivo.

Observações sobre Ogã Atabaqueiro, Ogã de Canto e o Conjunto:

- a) Ogã de Atabaque: designa o tocador de Atabaque.
- b) Ogã de Canto: designa o cantor ou “puxador de ponto”.
- c) Curimbeiro: designa o ajudante do(s) Ogã(s).
- d) Curimba: designa o conjunto: Atabaques e Puxadores de Ponto.

### **CANTOS E TAMBORES**

Para o entendimento da função do Ogã de Canto ou de Atabaque, é necessário o entendimento do porque da existência dos Cantos (cujo nome genérico é “Ponto”), e dos Tambores (cujo nome genérico é “Atabaque”), itens ativos como Instrumentos de Ritmo dentro de um Templo.

Comandados pelo Sacerdote e, sustentados pelo Ogã Chefe, e entoados por todo Corpo Mediúnico, processam-se cânticos ritmados com o som de atabaques e/ou palmas, para as finalidades de proteção e normalidade dos trabalhos do Templo.

Os cânticos também são chamados de “Pontos”. A origem do nome “ponto”, vem de tempos remotos, numa alusão à costureira em tecido, pois cada ponto dado por ela (costura), ela vai, em sequência, “amarrando” um tecido no outro, da mesma forma que no ritual de Umbanda, pois os cantos são em sequência, obedecendo uma finalidade.

- 1- fazer o ritual que propicia a atração dos Guias Espirituais correspondentes aos cânticos.
- 2- fazer acontecer que o campo vibratório espiritual se preencha das vibrações correspondentes.
- 3- fazer acontecer no mental do Médiun os efeitos atrativos espirituais de seus Guias.
- 4- fazer acontecer na Assistência, além de um prévio conhecimento, a familiarização com o ritual, pois todas as pessoas Umbandistas, invariavelmente passam pela Assistência antes de se tornarem Adeptas ou Médiuns da Religião.

**Observações sobre Pontos e Atabaques:**

- a) Nem todos os Templos adotam o uso de tambores.
- b) Em nosso Templo, o Guia Chefe Espiritual, optou por usar materiais que era de sua cultura de quando vivo na carne, e nessa, ficou o uso dos tambores; os quais pertencem à cultura Africana, Indígena brasileiro, Indígenas de outros países, Oriente, e Regionais do país como a Bahia, ...
- c) Universalmente adotado e conhecido, o Canto, ou “som musical produzido pela voz do ser humano ou animal/ave”, é adotado por todas as religiões do mundo.
- d) Os “Pontos Cantados” são verdadeiras preces invocatórias que trazem ao nosso mundo a energia espiritual, formam “campos de força”, induzem as Linhas de Trabalho, identificam os Sentidos de Trabalho, sendo que os Guias Espirituais, também por meio dos “Pontos”, formam, fixam e direcionam suas vibrações no interior do Templo.
- e) Na Umbanda, tanto o Tambor quanto o Canto, não são apenas simples formas para produzir ritmos. São os “instrumentos da correspondência”, isto é, que servem de comunicação entre o Humano e o Espiritual, pois cada ritmo e canto correspondendo à uma determinada vibração, permite com mais facilidade a ligação mediúnica entre Espírito e Médiun.
- f) Na execução de uma atividade, o som e ritmo entoado, propicia à Entidade buscar a vibratória espiritual desejada.

g) Os pontos e os toques de Atabaque, também, contagiam vibratoriamente as pessoas presentes em uma sessão, preenchendo seus psiquismos, transportando-as para uma abertura de consciência, alterando seus estados, e propiciando a aproximação de espíritos, quer seja pela sensibilidade e meios já existentes ou a serem desenvolvidos.

### **Observação:**

Algumas correntes Umbandistas desaconselham o uso de Tambores e Palmas, na alegação que esses sons, à exemplo do entusiasmo que acontece na mente quando se ouvem marchas militares, os Médiuns tem os seus “centros anímicos excitados pela mente instintiva”, o que gera descontrole, criando uma espécie de auto-sugestão, que depois se torna animismo; sendo que entendem que o máximo que um Médiun pode conseguir com Tambores e Palmas, é a indução ao fetichismo primitivo e, atrair para si, espíritos semelhantes à essa prática”.

É apenas uma questão de opinião.

h) Na Umbanda, dada as origens dos Tambores, estes vieram a ser batizados por vários nomes, em decorrência de seus tamanhos e formatos:

Sobre os nomes dos Tambores e Ritmos

Nomes originais dos Tambores na África:

ABATÃ: Usado para toque de Babaçuê, nas Nações Iorubá e Jeje.

CONGUÊ, ou ZAMBÊ, ou BAMBELÔ, ou CHAMA: É o pequeno tambor com a função de chamar para o batuque.

INGONO, ou INGOMBA, ou ANGONA: É um pequeno tambor, idem ao Conguê, só que um pouquinho maior.

MANGONGUÊ: É o Atabaque em forma cilíndrica.

ILU: É o Atabaque que é geralmente um barril, com as extremidades recobertas com couro de bode.

ILU-CHEFE: É o Atabaque grande, o maior de todos.

OMELE-AGO: É o Atabaque médio.

OMELE: É o Atabaque menor.

BATA-TRACOTÓ: Enorme Tambor de guerra que produz som infernal.

Nomes dados ao trio de Tambores na Bahia:

RUM: É o Atabaque grande, com 2 metros de comprimento.

RUMPI: É o Atabaque médio, com 1,20 metros de comprimento.

LÊ: É o Atabaque menor, em torno de 40 centímetros de comprimento.

## **Observação:**

Variações e junções dos nomes, formam designativos para Tambores intermediários em formas e tamanhos.

CONTRA-RUM: É o Atabaque intermediário, em torno de 1 metro de comprimento.

Nome dado a um tipo de Atabaque no Rio de Janeiro: SURDO.

## **Formas de se tocar os Atabaques e Ritmos:**

a) Com o uso de varinhas de madeira, chamadas de “Aguidaví”; sendo que no uso destas, o ritmo é extremamente rápido, sincopado e hipnotizante, sendo identificados como:

Adarrum, Alujá e, Bravum,

b) Com o uso de batidas dos dedos das mãos e dos punhos, sendo identificados como:

- *Abatá, Aderé, Aguerrê,*
- *Bamba-Guerê, Barra-Vento,*
- *Cabula, Congo,*
- *Egó, Egô,*
- *Gêge,*
- *Opojníjé,*

- *Samba de Caboclo, Opanijé,*

### **Observação sobre os toques ritmados:**

Na África e no Candomblé, cada toque é direcionado a um orixá africano.

### **Divisão dos Cantos Ritmados:**

1. *Canto de Saudação à Exus e Pombas Gira, para proteção do Templo.*
2. *Cantos de Chamada de Exus e Pomba Gira, para incorporação.*
3. *Cantos de Saudação peculiares à todos os Orixás.*
4. *Cantos para Defumação.*
5. *Cantos de Chamada do Guia Chefe Espiritual do Templo.*
6. *Cantos de Chamada Geral dos Guias.*
7. *Cantos de Chamada Exclusivo à uma determinada Entidade.*
8. *Cantos de Saudação às Entidades, uma a uma.*
9. *Cantos de Súplicas.*
10. *Cantos de Defesa.*
11. *Cantos de Descarga.*
12. *Cantos de Salvação.*
13. *Cantos de Proteção.*

14. *Cantos em Geral para todas as Linhas.*
15. *Cantos de Demanda.*
16. *Cantos de Identificação de Entidade.*
17. *Cantos de Desincorporação.*
18. *Cantos de Agradecimento.*
19. *Cantos de Encerramento.*

## **CUMPRIMENTO AOS ATABAQUES ANTES DE INICIAR OS TRABALHOS**

Oração:

Todo Médiun (Ogã) deve antes de começar os trabalhos “Bater-Cabeça”, ou seja, ir deitar no congá e, pedir licença e proteção aos guias e a Oxalá (Jesus Cristo) para que tudo corra bem nos trabalhos e que lhe protejam. Além disso, deve pedir licença antes de tocar nos trabalhos.

Forma usual de cumprimento:

Bater no Atabaque, igual se fosse dar um “croc” em alguém, e pedir agô (licença). Após isso, fazer o sinal da cruz em cima do Atabaque e fazer o mesmo em si, pedindo proteção e ajuda para poder tocar durante os trabalhos.

No encerramento dos trabalhos, repetir o gesto se despedindo e agradecendo por mais um dia de trabalho.



Observação:

Nunca permitir que pessoa desavisada (ou não), venha a “descansar” por sobre o Atabaque. Essa atitude demonstra desleixo.

## **OBRIGAÇÕES E DEVERES DOS OGÃS E CURIMBEIROS**

Observação:

Em decorrência da atividade importantíssima que desempenham, os quais são responsável direto por uma das belezas dos Rituais da Umbanda, que são os Cânticos e os Toques de Tambor, sendo fiscalizados diretamente pelo Sacerdote, os Ogãs e Curimbeiros possuem proteção especial de todos os Guias, formando com o Guia Chefe, uma simbiose no sentido dos sons e vibrações necessárias serem produzidas normalmente; mas, na busca da execução perfeita de suas tarefas, devem cumprir o seguinte:

a) Devem, sendo Ogãs e Curimbeiros (que incorporam ou não), pela conseqüência evolutiva, proporcionado pelo Livre-Arbitrio, se desenvolverem em relação ao estudo da Religião e todos os assuntos que a envolvem, para adquirirem a Consciência Própria do Conhecimento das Causas e Efeitos; e ainda, devem seguir todos as Obrigações e Deveres relacionados, tanto para “Cambonos”, como para Médiuns em

Desenvolvimento, Médiuns Desenvolvidos e, de Pai Pequeno/Mãe Pequena.

b) Dada a natureza de suas atividades, que é a de contato constante com o Guia Chefe, como os demais Guias, Médiuns, Assistência, e as necessidades espirituais do Templo, devem observar, informar, sugerir, questionar e influir sobre o Sacerdote.

c) Devem, durante uma sessão de trabalho, em perfeita sintonia e simbiose com os Guias e concentração com a vibração espiritual ambiente, executarem (a maioria dos) os “Pontos Cantados e Ritmados” determinados pela própria sensibilidade mediúnica, sem haver a necessidade de comando por parte do Guia Chefe.

d) Devem, procurar conhecer e praticar com profundidade, todos os toques relacionados aos seus fundamentos, bem como harmonizarem o Templo, quando das sessões, pelos “Pontos Cantados” de afinidade com os Guias domésticos e, cujas letras transmitam mensagens que pregam as Sete Virtudes e, façam alusão ao Espíritos incorporados.

e) Devem, no decorrer da atividade dentro do Templo, se portar com a maior seriedade possível, não incorrendo nos erros de:

- exercer a função apenas no fito de agradar pessoas do sexo contrário,

- tirar proveito do fascínio que a função de Atabaqueiro faz acontecer na cabeça de desajuizadas,

- zombar/caçoar, com letras e ritmos depreciadores e não condizentes com a religião,

f) Devem, ter sempre em mente, que não devem cantar e tocar apenas o repertório próprio já ensaiado, e sim, ficar atento ao Guia Chefe Espiritual do Templo, pois este pede os “Pontos” das necessidades espirituais.

g) Devem, se liberado pelo Guia Chefe, cantar os seus “Pontos” prediletos, à vontade.

h) Devem, procurar ser polidos e educados no trato com pessoas e outros Guias que venham a solicitar “Pontos”, e apenas o fazendo, desde que haja a autorização do Guia Chefe.

i) Devem, no caso de visita de Tabaqueiro de outro Templo, julgar se este pode ou não auxiliar nos cantos; mas, nunca permitir que o visitante tome a frente, devendo o visitante ficar sempre na condição de auxiliar.

j) Devem, sempre respeitarem a hierarquia da Curimba e do Templo.

k) Devem, no desenvolvimento da prática dos sons com os Tambores, criar um elo de ligação com essas peças de instrumento, conhecendo-os em milímetros, procurando

conservá-los, afiná-los e deles extrair o melhor som harmonioso possível.

l) Devem formar substitutos, ensinar letras dos “pontos” e, formar uma “Curimba”.

Obrigação geral de TODOS OS ADEPTOS da Religião de

Umbanda Sagrada:

a) Praticar a leitura de todos os livros que fornecem a base de sustentação da Religião dos Espíritos e conhecimento da Espiritualidade em todos os seus níveis.

Os principais livros são as obras de Allan Kardec, e na ordem:

1. *O que é o Espiritismo,*
2. *O Livros dos Espíritos,*
3. *O Livro dos Médiuns,*
4. *O Evangelho Segundo o Espiritismo,*
5. *O Céu e o Inferno,*
6. *A Gênese e,*
7. *Obras Póstumas.*

a1) No sentido da busca do conhecimento sadio, devem ser lidos todos os livros, cujos conteúdos, filosóficos ou não, objetivem aprimorar conhecimentos, dar nova, melhor visão e

postura de comportamento, pois o Conhecimento é um dos principais meios de Evolução, desde que as mensagens lidas, sejam entendidas e praticadas.

Dentre esses livros, deve-se dar preferência para os que são recomendados pelos Dirigentes do Templo.

### **Observação:**

A não ser no sentido da pesquisa crítica ou cautelosa, deve sempre ser evitado a leitura de livros, cujos conteúdos apresentem expressões como:

a1a) - Deus falou comigo e me disse que é dessa forma ...;

- O Orixá tal foi quem me disse ser assim ...,

pois essas colocações contrariam o “semelhante atrair semelhante”.

a1b) - A minha verdade é única ...;

- Todos os Umbandistas que não comungam com as minhas idéias estão errados ...; - Tem que ser do meu jeito, à ferro e à fogo ...,

pois essas colocações mostram intolerância e, se a origem não é Virtuosa, não são mensagens que tem origem em Entidades, Guias ou Espíritos compromissados com a Umbanda Sagrada.

Ou ainda, que o conteúdo dos livros:

a1c) - Atentem contra a Espiritualidade, a Lei, a Razão, a Lógica, o Bom-Senso, o Amor, a Inteligência e a Caridade em todas as suas formas.

a1d) – Sejam confusos, deturpados, incultos, supersticiosos, retratando apenas o Ego pernicioso e interesseiro do escritor.

a1e) – Sejam indução ao erro.

a1f) – Sejam mentirosos, principalmente trocando a verdade por uma mentira que atende o interesse do escritor, ou de grupo à que pertence.

Um exemplo disso é sobre a Fundação da Umbanda e seu Legítimo Fundador, que é o Caboclo das Sete Encruzilhadas através o seu Médiun Zélio Fernandino de Moraes.

Infelizmente, existem pessoas representantes de seus interesses, que refutam a fundação da Umbanda para o Waldemar, para o Wilson, para o Matias, para o Silva, para o Antônio, ...

a2) Também, é necessário que haja, motivado pelo interesse do conhecimento, os consequentes debates entre os Adeptos, sobre as questões relevantes da Religião, pois um tema abordado sob vários ângulos, propicia, pelo raciocínio individual ou do conjunto, que os esclarecimentos aconteçam de maneira natural e sem o fácil esquecimento com o passar do tempo.

a3) O Conhecimento traz a Sabedoria, e a Sabedoria faz o comportamento ser pautado pela Justiça, sendo que a Justiça deve ser meta em todas as atividades do Ser Humano e Espírito, pois todos são Julgados de acordo com suas obras e, não há Julgamento quando o Espírito é ignorante, e sim apenas a aplicação da Lei de Ação e Reação, o que sujeita o Espírito à novas reencarnações e em vidas em suplícios, e isso, até que o Ser Humano e Espírito conquiste a lógica da Pretensão Divina que é a Evolução Pura em Todos os Sentidos, o que se consegue pelo Conhecimento e sua aplicação.

a4) O Conhecimento elimina a fé cega, traz a Fé Inteligente e a Razão Fecunda, onde se conquista a Verdade e, desvenda-se os Mistérios.

b) O Adepto deve comparecer a todas as reuniões do Templo e estar à postos de forma regular, fazendo desse dia e hora compromissado, uma obrigação inadiável e sagrada, pois esse compromisso envolve a própria pessoa e sua evolução, finalidade do Templo, Karma, Espíritos e Pessoas; sendo portanto, um compromisso em que, para a ausência, é necessário que haja o perfeito consentimento das demais pessoas e espíritos envolvidos.

c) O Adepto deve contribuir constantemente para que as atividades do Templo fluam naturalmente no bom sentido de sua finalidade, procurando colaborar além do convencional

natural e normal, para que aconteça a sempre boa convivência harmônica entre as pessoas.

d) O Adepto deve contribuir constantemente para com as necessidades materiais e financeiras do Templo, tanto aquelas que são informadas como extraordinárias, como aquelas que são regulares (Contribuição Mensal), pois tais proventos propicia o pagamento das diversas despesas financeiras que são necessárias para o funcionamento físico do Templo.

e) Praticar a Caridade em todas as suas formas e, pela prática de todas as Virtudes, ser um exemplo de pessoa para com todos que tenha contato, e sendo visto como um digno representante da Religião de Umbanda Sagrada exatamente pela sua boa conduta, atrair mais seguidores, propiciando o crescimento da Umbanda.

f) Fazer acontecer a finalidade da Religião de Umbanda Sagrada em si mesmo e, calcado no entendimento que o Sentido da Vida Material é a Busca da Perfeição em Conduta Moral e, nesse Melhor em Todos os Sentidos, fazer acontecer naturalmente a Elevação do Seu Espírito, e como consequência, a Conquista da Sua Individualidade Espiritual mais próxima de Deus.

Médium Desenvolvido (homem e mulher):



a) É necessário que cuide de sua saúde física, mantendo o corpo bem cuidado, com bom asseio, com boa apresentação, sem doenças, ou que as tenha sob cuidados e controle.

b) É necessário que cuide de sua saúde social, evitando problemas de quaisquer ordem, principalmente os de origem emocional, ou que os tenha sob cuidados e controle.

c) É necessário que cuide de sua saúde mental, procurando ser alegre, demonstre amor e paciência.

d) É necessário o aprendizado constante, se preparando para encargos futuros, cumprindo a Lei de Evolução em todos os sentidos; pois, desenvolver e adquirir conhecimentos, de forma continuada, não só para efeito de formação intelectual, como também, para atender a finalidade básica da vida encarnada, que é o processo da melhoria contínua em todos os sentidos.

e) É necessário possuir ou buscar possuir as qualidades que o projetam como pessoa religiosa e de ponto de referência, sendo honesto, trabalhador, inteligente, bem humorado, educado, manter a pontualidade nos compromissos assumidos, ter assiduidade, possuir espírito de renúncia, ser discreto, ter fidelidade aos princípios abraçados da causa religiosa professada, e contribuir para o progresso de sua religião.

f)É necessário possuir e praticar as responsabilidades exigidas pela religião, tais como:

- Respeito por todos os assuntos da Religião que pratica;
- Respeito pelos trabalhos desenvolvidos pelos seus irmãos e irmãs:
- Respeito, carinho e atenção para com a dor e problemas das pessoas que o procuram;
- Comportar-se sempre de forma equilibrada, sem vícios e exageros, pois sua pessoa é ponto de referência para as demais que a procuram e nela se miram em exemplos.
- Entender que a prática da caridade não consiste apenas em boas palavras que nunca devem ser negadas, porque um simples gesto de carinho e atenção tem grande validade espiritual, mas também, entender que a Caridade está no sacrifício, na humanidade, na humildade, e nos serviços prestados aos nossos semelhantes.
- Entender que o Médiun Caridoso se submete ao sacrifício do seu egoísmo, dá bons conselhos, auxilia os que necessitam, e ensinam aos que não possuem Conhecimento, a Verdade da Realidade Espiritual.
- Entender que o Médiun não pode praticar a Falsa Caridade, ou seja, beneficiar alguém, para depois cobrar em favores pessoais.

- Entender que o M3di3um deve procurar ser constantemente intuitivo com todas as coisas, sendo que essa intui33o deve ter origem em seus Esp33ritos Protetores.
- Entender que o M3di3um deve ser franco e adepto fervoroso da Verdade.
- Entender que os Esp33ritos n33o est33o 33 seu servi33o particular e sim, para a pr33tica da Caridade e, no Templo.

Observa33o sobre a express33o ‘irm33o/irm33a’:

33 comum, que pessoas adeptas de mesma religi33o, mesmo n33o havendo parentesco, se refiram aos seus iguais de “irm33o/33”. Tal designativo indica a exist33ncia da “uni33o fraterna”, o que significa a conviv33ncia das pessoas que assim se chamam, na mais absoluta uni33o, paz, harmonia, conc33rdia, fraternidade, intimidade, respeito e amor.

Em suma, tal conceito de “irmandade” vem a envolver enorme sentimento de um para com os outros. Portanto, para se chamar outrem de “irm33o/a”, 33 necess33rio ter o conceito no cora33o.

g) Obriga33es gerais para todos os dias:

g1)Ao iniciar o dia, logo ao acordar, mentalizar os seus Guias Espirituais e transmitir 33 eles os seus pedidos para o dia.

g2) No transcorrer do dia, procurar se manter em conduta moral e psicológica dentro dos padrões que se espera de um verdadeiro Umbandista.

g3) Nunca, em nenhuma hipótese, adquirir, alimentar, persistir, disseminar, autorizar e encorajar qualquer vício (solitário, fumo, álcool, drogas, etc...), que além de prejudicarem a saúde, encurta a vida na carne, e coloca o viciado na condição de “suicida quando em espírito”.

Máximas para exemplo:

“Se um Semelhante atrai outro Semelhante”, então, quando o Médiun é ruim, o Espírito também o é. Nas condições de vício e degradação moral, conseqüentemente a qualidade mediúnica não pode ser das melhores.

g4) Alimentar-se moderadamente, evitando carnes, pratos de difícil digestão e bebidas estimulantes.

g5) Orai e Vigiai!

Acautelar-se constantemente com o Orgulho e a Vaidade.

Lembrar-se sempre que os trabalhos espirituais que fazem acontecer os agradecimentos das pessoas beneficiadas, foram executados pelos Guias, e portanto, são deles o mérito e não seu.

O médium tem a sua parte, e esta, é o “empréstimo” do corpo físico, que nada mais é do que uma obrigação, para se fazer

cumprir um compromisso assumido no mundo espiritual, bem como o resgate de Carmas.

Ter sempre em mente que não há Guias “fracos” e Guias “fortes”. O que existe e faz a diferença entre os trabalhos espirituais onde se verificam que um Espírito é mais produtivo (“forte”) que outro (“fraco”), é exatamente a Qualidade Moral do Médiun desse Guia “mais forte”, que é melhor.

h) Obrigações para os dias de sessão no Templo:

h1) Tanto o homem como a mulher, nesse dia, devem se abster de relações sexuais; pois, conforme já explicado pelos Guias, na execução de uma atividade, o Espírito junta a sua força espiritual com a força material do Médiun e; conforme publicações científicas, o que pode ser comprovado pela experiência, a atividade sexual representa desgaste físico.

Portanto, o Médiun estando organicamente debilitado, a atividade de trabalho espiritual do Guia fica prejudicada e, à prejuízo da pessoa a ser beneficiada.

Observação:

Recomenda-se que a mulher, se estiver em seu ciclo menstrual, deverá “cambonear” e não incorporar. Nesse ciclo, organicamente, a mulher fica alterada em seus hormônios, o que também lhe traz alteração de humor e, por esse motivo, muitos dirigentes Umbandistas acham que a mulher não deve

ser Sacerdotisa, já que a função requer estar sempre à postos sem nenhuma alteração de ordem espiritual e psíquica.

h2) Praticar a boa higiene corporal, através banho, barbear, escovação, penteamento, etc..., para que a apresentação física seja limpa e agradável, o que inspira bem estar nas pessoas que procuram o Médiun.

h3) Cada Médiun, sendo possível e, de acordo com a particularidade de orientação de seus Guias ou de espírito consultado, deve preparar e tomar o seu “banho de defesa” antes de vir para o Templo, sendo que a água preparada deve banhar do pescoço para baixo, devendo secar no corpo, sem o uso de toalha.

h4) Cada Médiun deve se vestir com a roupa branca própria, estando lavada, bem passada, mostrando asseio.

h5) Cada Médiun deve trazer para o Templo, todos os objetos (fumo, cachimbo, bebidas, ...), bem como todos os paramentos (toalha, colares, ...), que o seu Guia eventualmente venha a usar.

h6) Cada Médiun, deve cumprir com regularidade a obrigação de estar à postos no Templo, no dia de trabalho, não se permitindo atraso ou faltas por motivos fúteis ou injustificados, exatamente pelos fatos de:

h6a) Cada sessão traz um novo aprendizado e vibração;

h6b) O Médiun pode pensar em si como individualidade; mas, o mundo espiritual pensa no Médiun sempre de forma coletiva (eles, os Espíritos, em participação com o Médiun), e na ausência, o mundo espiritual não pode proporcionar ao Médiun o que lhe foi preparado.

h6c) Com as ausências, os Espíritos percebem que o Médiun não é confiável, e portanto, não desenvolvem nele as atividades programadas ou outras sequências, inclusive com outras Entidades Espirituais.

h6d) Com as ausências, os Espíritos, devido não terem continuidade, a exemplo do que o próprio Médiun é, também os Espíritos se tornam faltosos e, com o tempo, o Médiun fica entregue à sua própria sorte devido a sua irresponsabilidade.

i) O Médiun não deve abandonar o exercício da mediunidade à qualquer tempo, pois isso traz prejuízos diversos, tanto de ordem material, familiar, física e mental. Somente pode abandonar um Templo com a devida autorização do Sacerdote, pois, em sendo Médiun, suas “portas mediúnicas” estão abertas, mas não protegidas, e isso, somente vai acontecer após ter a devida proteção espiritual em todas as “Porteiras e Sete Linhas dos dois lados”, situação essa que é proporcionada apenas após o Desenvolvimento Mediúnico Pleno.

Portanto, é por estas “portas mediúnicas abertas”, sem proteção e sem o amparo do Templo, que na vida mundana e

sem espiritualidade, o M3diuM fugitivo passa a ser presa f3cil de esp3rito de qualquer classe (zombeteiro, perturbador, obsessor, doente, vampiro, kiumba, mistificador, etc...)

Observa33o:

Entenda-se M3diuM em Desenvolvimento, todo aquele que n3o s3o possuidores das Ordens e Direitos de Trabalho nas Linhas de atua33o dos Guias.

j) O M3diuM Desenvolvido deve, pela conseqü3ncia natural e evolutiva, proporcionado pelo Livre-Arb3trio, se desenvolver em rela33o 3s Obriga33es e Deveres do Pai/M3e Pequeno/a.

### **OBSERVA33O SOBRE CANTOS E ATABAQUES**

Os pontos devem ser cantados em prece, pois 3 isso muitas vezes o que representam, sem olhar para os lados e de olhos fechados, concentrando-se na mensagem do ponto. Os m3diuns devem aprender a cantar e respeitar quando se canta, por isso os pontos devem ser cantados com harmonia.

O atabaque 3 um instrumento de alto teor vibrat3rio e o m3diuM para tocar deve estar com perfeito estado vibrat3rio. O seu uso tamb3m deve ser restrito, pois atua nos ch3kras medi3nicos sendo que uma press3o nesses, pode causar desmaio, suor abundante, disrritimia, histerismo e, a longo prazo, abalo nervoso.



Um bom exercício, é o médium estar extremamente tranquilo, uma vez que ele é um instrumento do plano astral.

## **PONTOS CANTADOS**

Hino da Umbanda

(Autor: J. Alves)

- *Refletiu a luz Divina*
- *Com todo seu esplendor*
- *Vem do reino de Oxalá*
- *Onde há paz e amor*
- *Luz que refletiu na terra*
- *Luz que refletiu no mar*
- *Luz que veio de Aruanda*
- *Para tudo iluminar*
- *A Umbanda é paz e amor*
- *É um mundo cheio de luz*
- *É a força que nos dá vida*
- *E a grandeza que nos conduz*
- *Avante filhos de fé*

- *Com a nossa lei não há*
- *Levando ao mundo inteiro*
- *A bandeira de Oxalá*

### **Hino da Associação Paulista de Umbanda**

- *Vamos com fé, vamos com amor*
- *Dar as mão Umbandistas uns aos outros*
- *E pedir a Oxalá a proteção*
- *De vestiduras brancas, Oxalá vamos louvar*
- *E mostrar que temos fé em nossos Orixás*
- *Vamos com fé, vamos com amor*
- *Dar as mão Umbandistas uns aos outros*
- *E pedir a Oxalá a proteção*
- *Olhando para o céu, olhando para o mar*
- *Associação Paulista de Umbanda vamos homenagear*

### **Abertura dos Trabalhos**

- *Eu abro nossa gira*
- *com Deus e Nossa Senhora.*
- *Eu abro a nossa gira*

- *samborei Pemba de Angola.*
- *Abrindo nossos trabalhos*
- *nós pedimos proteção.*
- *À Deus todo poderoso*
- *Virgem Mãe da Conceição.*

### **Bater Cabeça (Babalaô)**

- *Glória à Deus lá nas alturas,*
- *Glória à Deus neste Congá,*
- *Glória à Deus nos pensamentos,*
- *Glória à Deus nosso Babá.*
- *Aê Babá,*
- *Babá é de Orixá.*
- *Aê Babalaô,*
- *Babalaô é de Orixá.*
- *\_\_\_xXxXxXxXxXxXx\_\_\_*
- *Estrela D'álva que ilumina o mundo inteiro,*
- *iluminai a esse chefe de terreiro.*
- *Salve Oxalá que é o nosso Pai,*

- *Salve a Umbanda,*
- *salve todos Orixás.*
- *Babá ô Babá*
- *o terreiro é seu,*
- *pra saldar a coroa*
- *que Oxalá lhe deu.*
- *Para saudar a coroa, que Oxalá lhe deu.*
- *Oh! meu Babá o terreiro é seu.*

### **Bater Cabeça (Médiuns)**

- *Você que é filho de Pemba,*
- *você que é filho de fé.*
- *Bata sua cabeça,*
- *e peça a Zambi o que quiser.*
- *\_\_\_xXxXxXxXxXxXx\_\_\_*
- *Bate cabeça*
- *filho de Umbanda,*
- *salve Oxalá,*
- *salve a nossa banda.*

## **Saudação ao Templo**

- *Oi viva Guerreiro eu vim trabalhar,*
- *vim salvar terreiro povo de Aleimar.*
- *Eu não sou daqui,*
- *sou de primavera,*
- *sou cravina rocha lá do auto mar.*
- *\_\_xXxXxXxXxXxXxXx\_\_*
- *Quando nessa casa entrei*
- *louvei Maria,*
- *quando nessa casa entrei,*
- *eu louvei os Santos Guias.*

## **INFORMAÇÕES ERRÔNEAS SOBRE OS ATABAQUES**

É comum dentro dos Templos vermos pessoas sem entendimento e conhecimento que dizem que é necessário dar comida para os Atabaques, porque eles são como santos; ou, acenderem velas embaixo dos Atabaques para que esses santos o ajudem.

### **Conto:**

Certo dia um médium foi tocar o Atabaque e percebeu que pelo fato do tempo estar muito úmido, o coro não propiciava o

perfeito afinamento do som. Nesse dia ele teve uma idéia de acender embaixo do Atabaque uma vela, para que essa esquentasse o coro e ele pudesse afiná-lo de maneira ideal.

Uma pessoa sem esclarecimento e por ter visto, mas não ter perguntado, começou a fazer igual em outro Templo, mas quando foi questionado do porquê daquela atitude, inventou que era para o santo que tomava conta do Atabaque.

### **Observação:**

A partir desse dia iniciou-se essa grande baboseira de se dar comida e acender vela para o Atabaque.

## **PONTOS CANTADOS**

### **Saudação à Umbanda**

- *Umbanda é força meu Pai*
- *Umbanda é luz*
- *Umbanda é força meu Pai*
- *Que nos conduz*
- *Umbanda é força meu Pai*
- *Umbanda é caridade*
- *Umbanda é luz*
- *É amor, fraternidade*

## **Saudação à Pemba, Congá e a Toalha**

- *Oi salve a Pemba*
- *também salve a toalha.*
- *Salve a coroa*
- *é de nosso Zambi é Maior.*

## **Defumação**

- *Meu pai Oxóssi*
- *me dá licença para defumar.*
- *Eu defumo, eu defumo,*
- *minha aldeia ea.*
- *\_\_\_xXxXxXxXxXxXx\_\_\_*
- *Vamos defumar a Umbanda*
- *com sete Anjos do Céu.*
- *A Umbanda cheira longe.*
- *A Umbanda cheira guiné.*
- *\_\_\_xXxXxXxXxXxXx\_\_\_*
- *Nossa senhora incensou a Jesus Cristo,*
- *Jesus Cristo incensou aos filhos seus,*

- *Eu incenso, eu incenso esta casa*
- *na fé de Oxóssi de Ogum e Oxalá.*
- *Eu incenso, eu incenso esta casa*
- *Pro mal sair e a felicidade entrar.*
- *Estou incensando,*
- *Estou defumando*
- *O Templo de Umbanda O.XALÁ-ÇA.*
- *\_\_\_xXxXxXxXxXxXx\_\_\_*
- *Corre gira pai Ogum*
- *filho quer se defumar*
- *Umbanda tem fundamento*
- *é preciso preparar*
- *com incenso e bejuin,*
- *alecrim e alfazema*
- *oi defuma filhos de fé*
- *com as ervas da Jurema.*
- *Defuma com as ervas da Jurema*
- *defuma com arruda e guiné,*



- *bejuin, alecrim e alfazema*
- *vamos defumar filhos de fé.*
- *\_\_xXxXxXxXxXxXxXx\_\_*
- *Cosme e Damião*
- *A sua casa cheira*
- *Cheira cravo e cheira rosa*
- *Cheira flor de laranjeira.*

### **Sete Linhas de Umbanda**

- *Quem quebra demanda é Ogum Megê*
- *Quem rola as pedras é Xangô Caô*
- *O Rei da mata é Oxóssi é*
- *É Oxalá o Senhor*
- *Sete Linhas de Umbanda*
- *Sete Linhas pra vencer*
- *É na linha de Oxalá*
- *Nunca se pode esmorecer*
- *Tem Oxum nas cachoeiras*
- *Iemanjá deusa do mar*

- *Iansã pra defender*
- *Cosme Damião para ajudar.*

## **INFORMAÇÕES SOBRE OS DIVERSOS TOQUES**

Existem diversos ritmos de toques dentro dos rituais de Umbanda. Cada um destes toques ritmados, propiciam uma finalidade que devem ser observadas pelo Ogã de Toque e de Canto.

Após o conhecimento sobre eles, o Ogã deve possuir a sensibilidade para usá-los nos momentos certos e oportunos de cada trabalho, pois para cada trabalho executado, a Entidade Espiritual utiliza uma determinada vibração, e cabe ao Ogã, ajudar a canalizar essa vibração, ou até mesmo, ajudar a criá-la.

- *Nomes de toques: Angola;*
- *Igexá e Igexá dobrado;*
- *Samba de Caboclo;*
- *Congo de ouro;*
- *Barravento e Barravento Dobrado;*

## **PONTOS CANTADOS**

### **Caboclo Sete Estrelas**

- *Não mexa em coisa sagrada*

- *E não se intrometa no que não conhece.*
- *Entrando em um Templo de Umbanda*
- *Com todo respeito, faça sua prece.*
- *Concentre o seu pensamento nas coisas Divinas*
- *Em frente ao Congá.*
- *Não mexa em coisa Sagrada,*
- *Respeite a Umbanda de Pai Oxalá.*
- *Não mexa em coisa Sagrada,*
- *Respeite a Umbanda de Pai Oxalá.*
- *Quem quiser chegar a Zâmbi,*
- *Tem que ter bom coração.*
- *Trate sempre com respeito*
- *Todo povo de Aruanda.*
- *A mansão de Zâmbi é grande*
- *Para todos tem lugar.*
- *Suas portas estão abertas*
- *Para quem quiser entrar.*

## **Uma História de Umbanda**

- *Há mais de cem anos passados, no Brasil dos Barões de Café*
- *Uma moda trazida da Europa, veio reformular nossa Fé*
- *Rompeu a barreira da morte, trazendo a verdade da Vida*
- *Deveria ser a semente de paz e harmonia*
- *Mas o orgulho e vaidade dominando alguns corações*
- *Fizeram do preconceito motivo de desunião*
- *Afastando aqueles que em Vida não tiveram grandes posições*
- *Nem títulos, posse ou nobreza, somente os grilhões*
- *Mil novecentos e oito, através de um garoto assustado*
- *Sem saber que era predestinado, surgia uma nova visão*
- *Um espírito Iluminado, que fora um Índio encarnado*
- *Trouxe consigo a mensagem do Criador*
- *Caboclo Sete Encruzilhadas, dando prova de muito saber,*
- *Predisse o futuro dos Homens, e ditou a nova Lei*
- *Dizendo: “De quem sabe mais, iremos sempre aprender*
- *E àqueles que souberem menos, esclarecer”*
- *Nascia a Umbanda Sagrada, Portal do Céu no Brasil*
- *Nascia a Umbanda Sagrada, Portal do Céu no Brasil*

- *Amigos sinceros e simples chegaram em grandes missões*
- *Trazendo do Espaço o auxílio e a força de suas lições*
- *Juntou-se a origem européia, a crença dos Filhos da Terra*
- *E a herança dos Negros Escravos, em nobre união*
- *Nasceu a Umbanda Sagrada, Portal do Céu no Brasil*
- *Nasceu a Umbanda Sagrada, Portal do Céu no Brasil*
- *Papai Zélio de Moraes, o alicerce da Religião*
- *Mostrou com muito carinho, que mesmo pisando em espinhos*
- *A nossa Umbanda querida, nas lutas dessa nossa Vida*
- *Nos dará humildade, alegria e elevação.*
- *Salve a Umbanda Sagrada, Portal do Céu no Brasil*
- *Salve a Umbanda Sagrada, Portal do Céu no Brasil*

## **(GRUPO MUSICAL ARUANÃ)**

### **Hino ao Orixás**

- *Penso no dia em que logo vai nascer, e o Meu peito se enche de emoção!*
- *A esperança invade o Meu ser, Eu sou feliz e gosto de viver!*
- *Pela beleza dos raios da manhã, Eu saúdo Mamãe Iansã!*

- *Pela grandeza das ondas do mar, Me abençoe Mamãe Iemanjá!*
- *A mata virgem tem Seu semeador, Ele é Oxóssi Okê Okê Arô!*
- *Na cachoeira Eu vou me refazer, nas águas claras de Oxum Aiê Iê!*
- *Se a injustiça faz guerra de poder, vale a espada de Ogum Ogunhê!*
- *Não há doença que venha me vencer, Sou protegido de Abaluaê!*
- *Eu sou de paz, mas sou um lutador, a minha Lei quem dita é Xangô!*
- *A alegria já tem inspiração, na inocência de Cosme e Damião!*
- *Não tenho medo, vou Ter medo de quê? Tenho ao Meu lado Nanã Boruquê!*
- *E essa Luz que vem de Oxalá, tenho certeza vai Me iluminar!*
- *Penso no dia em que logo vai nascer, e o Meu peito se enche de emoção!*
- *E essa Luz que vem de Oxalá, tenho certeza vai Me iluminar!*

## **(GRUPO MUSICAL ARUANÃ)**

### **Caboclo das Sete Flechas**

- *Foi numa tarde serena*
- *lá nas matas da Jurema*
- *Eu vi um caboclo bradar*

- *quiô, quiô, quiô quiô quiera*
- *sua mata está em festa*
- *saravá seu Sete Flechas*
- *Ele é o rei da floresta.*
- *\_\_\_xXxXxXxXxXxXxXx\_\_\_*
- *Eu sou Sete Flechas de Umbanda*
- *De Umbanda*
- *Eu sou filho redentor*
- *mas quando Eu chego de Aruanda é pra saravá*
- *com a licença de Oxalá*
- *mas quando Eu chego de Aruanda é pra saravá*
- *com a licença de Xangô.*
- *\_\_\_xXxXxXxXxXxXxXx\_\_\_*
- *Caboclo Sete Flechas é minha luz é minha guia.*
- *Ele é Oxóssi é Filho da Virgem Maria*
- *Ele é a luz que ilumina o escuro.*
- *Quando Ele chega os seus filhos estão seguros.*
- *E re re rererererereá.*

- *E re re Caboclo Sete Flechas no Congá.*
- *Saravá seu Sete Flechas ele é o rei da mata.*
- *Com a as bodoque atira Caboclo, sua flecha mata, re re re.*
- *\_\_\_xXxXxXxXxXxXx\_\_\_*
- *Curipembê, Curipembá Sete Flechas aos pés de Orixá. (bis)*
- *Com sete dias de nascido*
- *A Jurema o encontrou*
- *Sentado na folha seca*
- *Um Caboclo Ela criou*
- *Curipembê, Curipembá Sete Flechas aos pés de Orixá. (bis)*
- *Nasceu na mata de Oxóssi*
- *Na aldeia de Juremá*
- *O Caboclo Sete Flechas*
- *Iluminado por Oxalá.*
- *\_\_\_xXxXxXxXxXxXx\_\_\_*
- *Olha Ogum! Sete Flechas está no reino.*
- *Ele vei saravá.*
- *Saravá todos Caboclos*



- *Afirma ponto no Congá.*
- *\_\_xXxXxXxXxXxXx\_\_*
- *Quando seu Sete Flechas fundou este Congá*
- *Os Caboclos vieram ajudar*
- *Veio Ogum, veio Xango e Yemanjá*
- *E a Jurema para ajudar*
- *E as estrelas clarearam as matas escuras*
- *Oxalá abençoou*
- *Saravá todos Caboclos*
- *Saravá seu Sete Flechas no Congá.*